



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF-0012/2025-DEGIP-AGERGS

**ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE
RESULTADOS**

DEC INTERNO

2º TRIMESTRE E ETAPA DE CAMPO

CEEE Equatorial – 2025

Processo SEI 000399-39.00/25-3

Porto Alegre, setembro de 2025.

SUMÁRIO

1.	DA APRESENTAÇÃO	3
1.1	DO AGENTE FISCALIZADO	3
1.2	DA INTRODUÇÃO	3
1.3	DA METODOLOGIA E OBJETIVO	3
2.	DOS FATOS.....	4
3.	DA ANÁLISE DOS INDICADORES.....	5
3.1	DA MEMÓRIA DO TRIMESTRE ANTERIOR.....	5
3.2	DA ANÁLISE DO SEGUNDO TRIMESTRE	5
4.	DA INSPEÇÃO EM CAMPO	10
4.1	Dia 1 – 06/08/2025 (Regional Sul).....	10
4.2	Dia 2 – 07/08/2025 (Regional Sul).....	13
4.3	Dia 3 – 08/08/2025 (Regional Sul).....	18
4.4	Dia 4 – 14/08/2025 (Regional Norte)	20
4.5	Dia 5 – 15/08/2025 (Regional Norte)	24
5.	DA CONCLUSÃO	27

1. DA APRESENTAÇÃO

1.1 DO AGENTE FISCALIZADO

Distribuidora: CEEE Distribuição (Grupo Equatorial)

CNPJ: 08.467.115/0001-00

Sede: Av. Clóvis Paim Grivot, 11 - Humaitá – Porto Alegre, RS, 90250-020

1.2 DA INTRODUÇÃO

1. O presente relatório tem por objetivo avaliar o desempenho da Distribuidora Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE Grupo Equatorial Energia no 2º trimestre de 2025 no âmbito do Acompanhamento do Plano de Resultados (PR) referente ao tema *DEC* Apurado Global (*DEC* Interno – *DECi*). Este acompanhamento decorre do descumprimento do limite global do indicador *DECi* no ano de 2024.

2. Paralelamente, e incorporando o escopo do Plano de Resultados, a Distribuidora apresentou uma proposta de **Plano de Acompanhamento e Melhorias** (PAM) para o período de 2025 a 2027, a qual foi aprovada pela SFT/ANEEL apenas para o ano de 2025 por meio do Ofício nº 248/2025-SFT/ANEEL, com delegação do acompanhamento trimestral à AGERGS. O acompanhamento unificado abarca o Plano de Acompanhamento, *DEC* e *FEC* Global, Plano de Obras e Manutenção, Plano de Resultados de *DEC* Global e Plano de Resultados de aderência de conjuntos.

3. As metas repactuadas para 2025 no âmbito deste acompanhamento são de atingimento de um indicador *DEC* Global de **11,08 horas** e a aderência de **18 conjuntos** aos limites regulatórios de *DEC*. A meta para o *FEC* Global em 2025 é de 7,03.

1.3 DA METODOLOGIA E OBJETIVO

4. A avaliação do desempenho baseia-se nos dados e informações protocolados pela CEEE Equatorial, incluindo o documento *Anexo I – Acompanhamento Plano de Manutenção e Melhorias* (contido no doc. SEI nº 0488082), bem como nas apresentações e discussões realizadas nas reuniões mensais de acompanhamento, que ocorrem ao final de cada mês.

5. O objetivo é monitorar a evolução das ações e dos resultados alcançados pela Distribuidora para cumprir com o limite global do indicador *DECi* no ano de 2025, bem como acompanhar a evolução dos indicadores de continuidade coletivos dos conjuntos elétricos, o cronograma do Plano de Obras e Manutenções, e a aderência de conjuntos aos limites regulatórios de *DEC/FEC*.

6. O acompanhamento prevê a realização de reuniões mensais com representantes da concessionária e inspeções de campo programadas ao longo do ano, bem como Relatórios de Acompanhamento trimestrais.

2. DOS FATOS

7. Em novembro de 2022, a ANEEL informou a todas Distribuidoras de energia do país, incluindo a CEEE-D, sobre o acompanhamento de Plano de Resultados (PR) relacionados à continuidade do fornecimento, estabelecendo metas para os anos 2023 a 2027. A AGERGS foi delegada para acompanhar este plano trimestralmente, tendo sido constatado que o desempenho da CEEE-D não era satisfatório.
8. O Plano de Resultados de Continuidade do Fornecimento da CEEE-D Equatorial Energia para o período de 2023 a 2027 tinha como escopo o percentual de conjuntos elétricos que atendem aos limites regulatórios dos indicadores *DEC* e *FEC*. As metas pactuadas aumentam progressivamente até uma aderência de 80% dos conjuntos elétricos para ambos os indicadores, em 2027. Ao final do 2º trimestre de 2023, o desempenho da CEEE-D permanecia insatisfatório, sem tendência de melhora. A falta de diligência na realização de podas e limpeza de faixa, se comparada a outras concessionárias, havia ficado evidente.
9. Em fevereiro de 2025, a AGERGS requisitou que a CEEE apresentasse seu **Plano de Resultados**, que deveria considerar os apontamentos das fiscalizações de 2023 e 2024 e ter cronograma de execução concluído até 31 de dezembro de 2025.
10. Em março de 2025, a SFT/ANEEL, por meio do Ofício nº 248/2025-SFT/ANEEL, aprovou o Plano de Acompanhamento apresentado pela Distribuidora (para o ano de 2025, apenas), delegou o acompanhamento trimestral deste Plano à AGERGS, e repactuou as metas do Plano de Resultados de Aderência de Conjuntos para **18 conjuntos** dentro dos seus respectivos limites regulatórios e o *DECi* Global para **11,08 horas** em 2025, e de 9,90 horas em 2026, conforme o Contrato de Concessão.
11. Em abril de 2025, a AGERGS, por meio do Ofício nº 74/2025-DEGIP, aprovou o Plano de Resultados de *DECi* Global apresentado pela CEEE, determinando que o acompanhamento seria feito mensalmente através de reuniões presenciais, abrangendo a evolução das ações e resultados, bem como foi acordado entre a Distribuidora, AGERGS e ANEEL que o acompanhamento dos diferentes planos (Plano de Resultados de Conjuntos, Plano de Resultados de Aderência Regulatória e Plano de Acompanhamento e Monitoramento) seria apresentado em um Relatório trimestral e unificado, além das reuniões mensais.
12. Em 2 de maio de 2025, ocorreu a primeira reunião mensal de acompanhamento, em que a CEEE apresentou um histórico das ações desde a assunção pela Equatorial, detalhou as ações para melhora do *DEC* Global, e exibiu a apresentação do Plano de Acompanhamento e Monitoramento com dados de janeiro a março de 2025. Foi esclarecido que o foco principal da Distribuidora consiste no atingimento da meta fundamental do *DECi* contratual de 11,08 horas.
13. Em 20 de junho de 2025, a AGERGS emitiu o Relatório de Fiscalização nº RF-0009/2025-DEGIP, consolidando as análises do 1º trimestre e recomendando intensificação das ações de poda e limpeza de faixa, bem como a priorização de obras estruturantes em regiões críticas.
14. Em 27 de junho de 2025, houve a segunda reunião mensal de acompanhamento, na qual a CEEE apresentou resultados parciais do segundo trimestre, destacando a evolução positiva dos indicadores *DEC* e *FEC*, a ampliação do número de conjuntos aderentes e o avanço expressivo nas atividades de manejo da vegetação, que atingiram 54.031 podas acumuladas e 770 km de limpeza de faixa.
15. Em 30 de julho de 2025, a CEEE encaminhou o 2º Relatório Trimestral de Acompanhamento (doc. SEI 0520826), contendo dados consolidados do período abril-junho, gráficos de evolução dos indicadores e informações sobre obras e investimentos realizados, incluindo reforço em alimentadores, instalação de religadores e execução de obras em áreas críticas do Litoral Norte e Região Sul.

3. DA ANÁLISE DOS INDICADORES

3.1 DA MEMÓRIA DO TRIMESTRE ANTERIOR

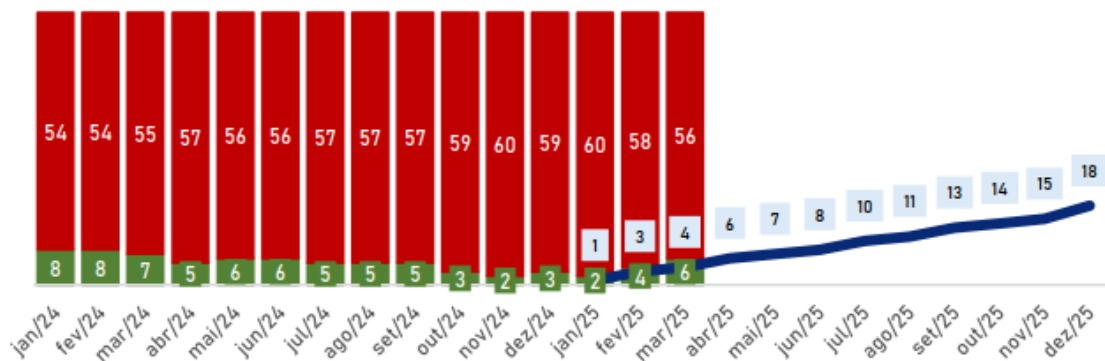
16. Na primeira reunião mensal de acompanhamento (maio), a CEEE apresentou um diagnóstico da situação crítica da concessão antes da privatização, destacando problemas como ativos degradados, falta de investimentos e rede em estado de abandono. Após assumir o controle, a empresa elaborou um Plano de Acompanhamento e Monitoramento com foco em indicadores de continuidade (DEC e FEC), aderência regulatória e plano de obras e manutenção.

17. Destacou que, desde então, a Distribuidora iniciou ações para conter a degradação, como renegociação de dívidas e melhorias operacionais, mas enfrenta dificuldades devido à precariedade herdada e ao agravamento dos eventos climáticos severos desde 2023, que impactam negativamente os indicadores de qualidade e a execução dos planos. Para enfrentar esses desafios, foram apresentados planos de robustecimento da rede (até 2027), intensificação da manutenção (com meta de 170 mil anomalias/ano) e o Projeto *Rede Limpa*.

18. Argumentou, ainda, que as metas definidas em 2022 não consideraram o aumento da severidade climática e critica o excesso de fiscalizações e multas, que comprometem recursos financeiros e, por fim, informou que o Plano de Acompanhamento e Melhorias já está em andamento e alinhado com o Plano de Resultados.

19. A figura 1 mostra a quantidade de conjuntos elétricos aderentes aos seus respectivos limites regulatórios para o indicador *DEC*, conforme apuração no primeiro trimestre de 2025: em março de 2025, havia 4 conjuntos elétricos com o indicador DEC abaixo de limite, e havia uma projeção de que até o final do ano de 2025 seria atingida a meta de 18 conjuntos.

Figura 1: Aderência de conjuntos aos limites regulatórios apurada até o primeiro trimestre



20. A CEEE Equatorial destacou, também, que o resultado do primeiro trimestre de 2025 representava uma queda de -16,46% no *DEC* em relação ao que foi apurado no mesmo período do ano anterior, e -17,71% quanto ao indicador *FEC*.

3.2 DA ANÁLISE DO SEGUNDO TRIMESTRE

21. No segundo relatório de acompanhamento trimestral apresentado, a Distribuidora repisa que após a assunção da concessão pelo Grupo Equatorial, foi identificado um aumento significativo na complexidade operacional, agravado pela ocorrência de eventos climáticos extremos. Em resposta, a

empresa implementou ajustes nos processos internos, planos de contingência e estratégias de resposta a crises, bem como o plano de recuperação com metas específicas para o período de 2025 a 2027, sendo que, para o ano de 2025, foi estabelecida uma meta de redução do DEC global para 11,08 horas e uma aderência de 18 conjuntos aos limites regulatórios.

22. Os quadros 1 e 2 apresentam o Plano de Manutenção proposto pela CEEE Equatorial, resumindo os principais resultados operacionais nos dois primeiros trimestres de 2025, sendo que no segundo trimestre (25T2) houve grande destaque para as ações voltadas ao manejo da vegetação.

Quadro 1: Plano de Obras e Manutenção da CEEE Equatorial

Ação	Existente até 24T4	Realizado até 25T1	Realizado até 25T2	Evolução T1 → T2
Qtde. Subestações	60	60	60	0,0%
Qtde. Alimentadores	528	531	531	0,0%
Qtde. Eq. Manobra 3F Telecontrolados	1.560	1.621	1.763	8,8%
Qtde. Esquemas Self Healing	103	104	111	6,7%
Qtde. Eq. Manobra 1F Automáticos	471	524	684	30,5%
Qtde. Equipes Leves	483	483	477	-1,2%
Qtde. Equipes Pesadas	94	94	94	0,0%
Qtde. Podas (acumulado 2025)		29.713	54.031	81,8%
Qtde. Limpeza de Faixa (km, ac. 2025)		325	770	136,9%

Quadro 2 : Plano de Manutenção (detalhado) da CEEE Equatorial

Descrição	Unidade	Total Plano 2025	Total Planejado Acumulado jun/25	Total Realizado Acumulado jun/25
Construção de rede distribuição na zona rural e urbana	km	1400	705	334
Recondutoramento de sistema de distribuição subterrânea	km	12,5	8,6	10,1
Instalação de chave religadora tripolar	qtd	550	250	345
Instalação de chave religadora unipolar	qtd	240	71	147
Instalação de chave fusível religadora	qtd	200	80	92
Inspeção na rede de distribuição	qtd	3500	2339	2339
Correção de defeitos na rede de distribuição	qtd	84000	42000	56092
Limpeza de Faixa	ha	1650	825	672
Quantidade de Poda na RD	qtd	94500	47250	56984
Substituição de Postes	qtd	25000	12500	16980

23. O número de subestações e de alimentadores permaneceu inalterado entre o primeiro e o segundo trimestres, enquanto houve acréscimo na quantidade de equipamentos de manobra, com destaque para os equipamentos de manobra monofásicos, nos quais foi registrado um aumento de 30,5%. Foi registrada pequena redução no número de equipes leves.

24. As figuras 1 e 2 apresentam a evolução dos indicadores DEC e FEC desde o início do ano, bem como as suas projeções até o final do ano.

Figura 1: Evolução do DEC realizado X DEC projetado (Fonte: CEEE)

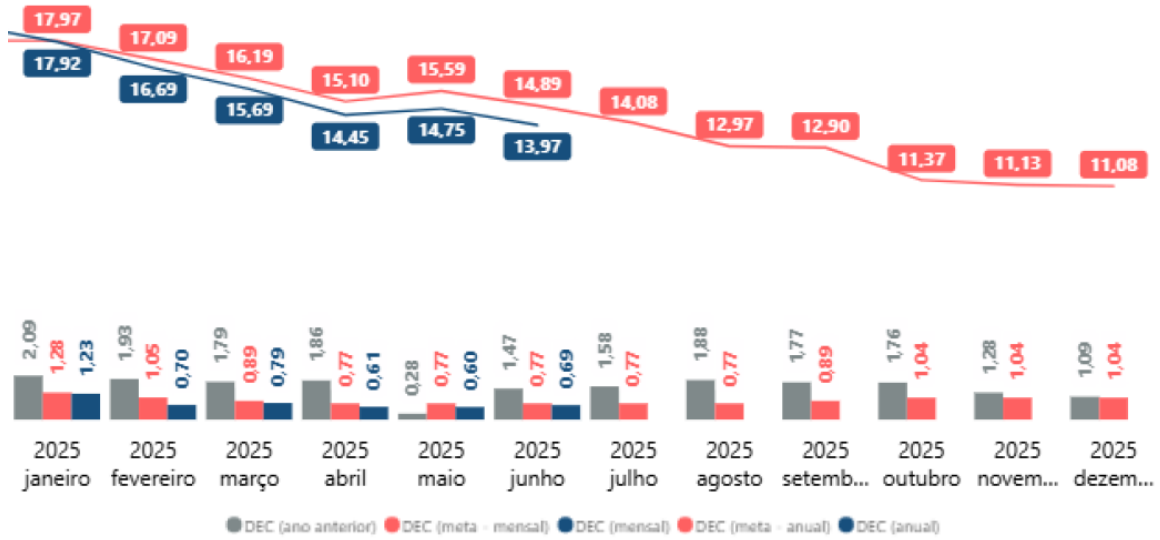
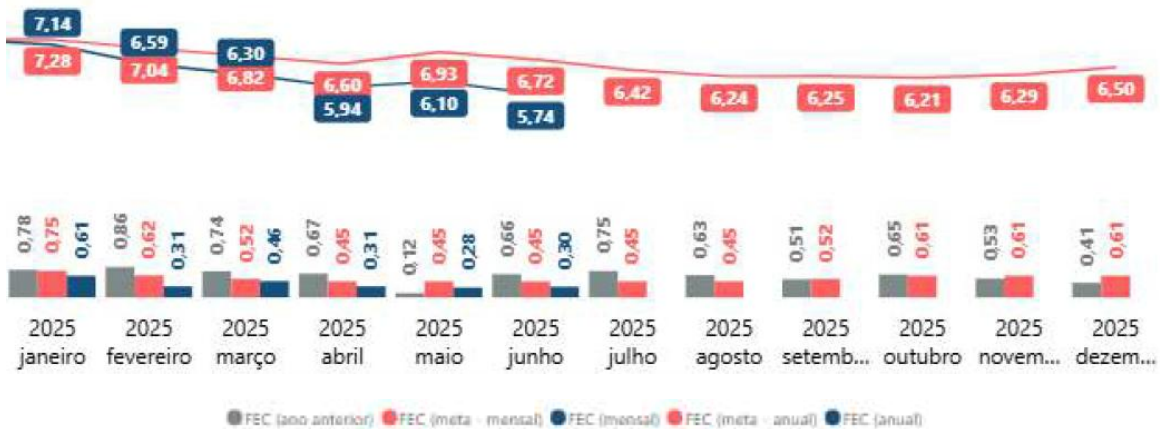
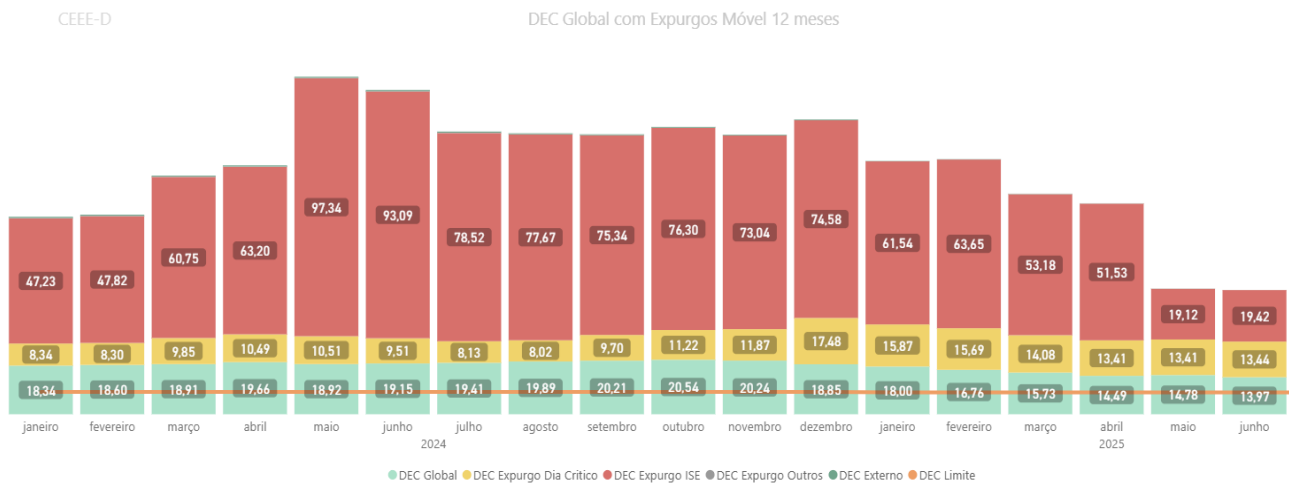


Figura 2: Evolução do FEC realizado X FEC projetado (Fonte: CEEE)



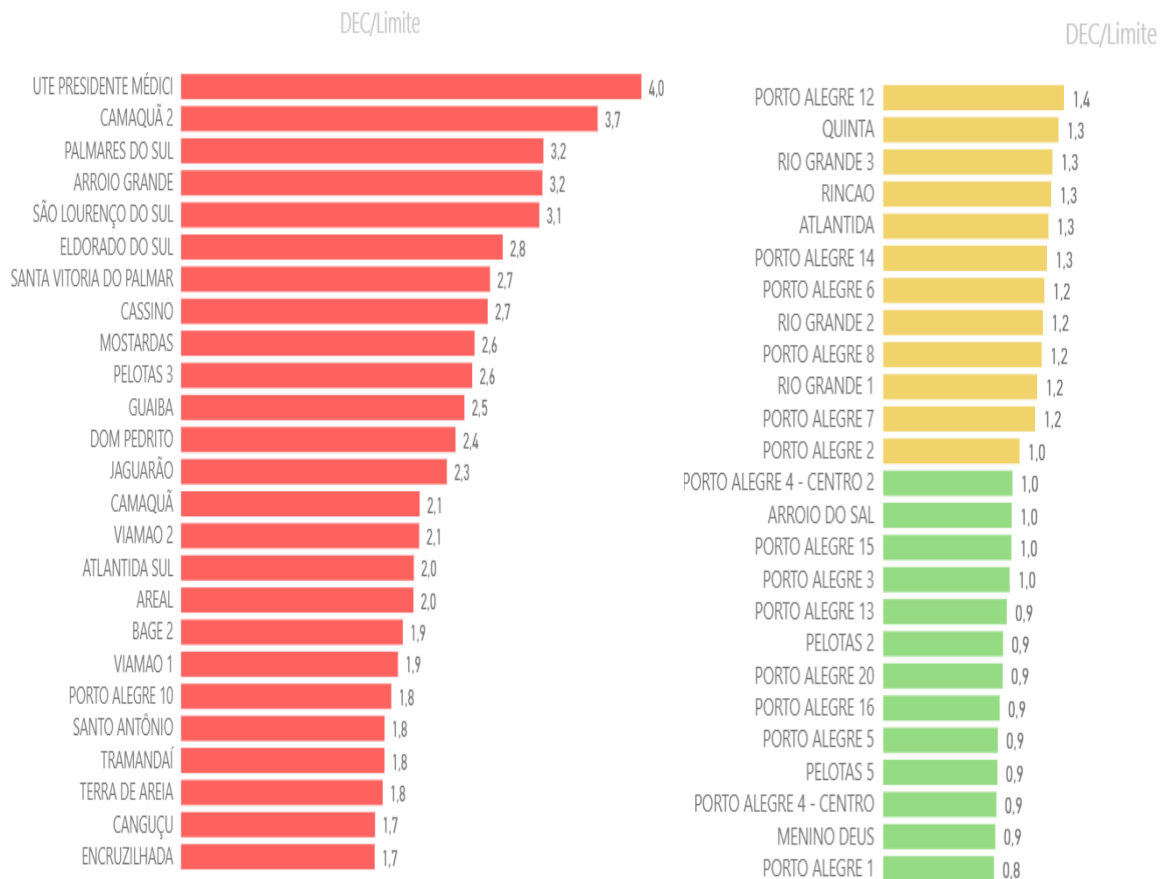
25. A figura 3 permite visualizar todos os componentes do indicador DEC e suas evoluções desde janeiro de 2024. Observa-se que neste último trimestre houve uma expressiva redução no DEC total. Em que pese terem ocorrido eventos climáticos menos severos durante este período, há de se considerar que houve, também, um aumento na resiliência da rede (o que se deve, sobretudo, ao foco empreendido no manejo da vegetação).

Figura 3: Evolução dos diversos componentes do DEC, desde JAN/24 (Fonte: ANEEL)



26. A figura 4 apresenta os conjuntos elétricos com os piores e os melhores desempenhos, quando se considera a razão entre seus indicadores DEC e seus respectivos limites, verificados no último mês deste segundo trimestre. Observa-se que a Distribuidora já trouxe 13 conjuntos (representados em verde na figura) para dentro da meta, que é de 18 conjuntos, alcançando, já neste momento, um nível de 72% de atendimento desta meta pactuada. Cabe observar que ao final do primeiro trimestre eram 6 os conjuntos aderentes aos seus limites e, ao final do ano de 2024, apenas 3 – o que denota uma evolução consistente.

Figura 4: Piores e melhores conjuntos no quesito DEC/Limite, em Junho de 2025 (Fonte: ANEEL)



27. Assim, o desempenho no 2º trimestre de 2025 apresentou sinais claros de recuperação. Houve uma redução percentual significativa no DEC global, que passou de 14,89 horas em maio para 13,98 horas em junho, bem como mantida a projeção de 11,08 horas ao final do ano, mantendo trajetória aderente à meta contratual. O FEC também apresentou melhora, com tendência de fechamento abaixo da meta de 7,03. A aderência de conjuntos evoluiu de 6 para 13, representando 72% da meta pactuada para 2025. Esses resultados refletem tanto a menor severidade climática no período quanto a execução consistente do Plano de Obras e Manutenção, com destaque para a intensificação das podas (+81,8% em relação ao 1º trimestre) e limpeza de faixa (+136,9%), além da instalação de 239 novos equipamentos de manobra e incremento de esquemas de automação.

28. Por fim, a CEEE Equatorial reafirmou seu compromisso com a recuperação da qualidade do serviço e a sustentabilidade da concessão. Reconhece os impactos dos eventos climáticos extremos como fator relevante no desempenho dos indicadores, mas reforça que está empenhada em superar os desafios com ações estruturantes, planejamento técnico e diálogo com os órgãos reguladores.

4. DA INSPEÇÃO EM CAMPO

29. A Etapa de Campo teve por objetivo verificar, *in loco*, a implementação das ações e obras do Plano de Resultados proposto pela CEEE Equatorial para a recuperação dos indicadores de continuidade.

30. A inspeção ocorreu ao longo de 5 dias, divididos em duas etapas:

- Regional Sul: de 6 a 8 de agosto de 2025;
- Regional Norte: 14 e 15 de agosto de 2025.

4.1 Dia 1 – 06/08/2025 (Regional Sul)

31. Na subestação Pelotas 1 (PEL1) foi verificada a construção (ainda em andamento) de um novo alimentador, PEL1-112, que está sendo implementado em rede compacta por cerca de 4 Km de extensão. Esse alimentador constituirá reforço estrutural da rede de distribuição para a zona norte do município de Pelotas, absorvendo parte da carga dos alimentadores 104 e 107 da SE PEL1. Serão beneficiadas 20.761 unidades consumidoras.

Fotografia 1: Saída do novo alimentador PEL1-112 da Subestação Pelotas 1



32. No alimentador PEL1-107 foi instalado um novo religador automatizado, que proporcionará maior flexibilidade operativa. No alimentador PEL1-108 foi instalado um religador para *loop automation* com o PEL1-107, o que proporciona melhora no tempo de recomposição e continuidade do serviço.

Fotografia 2: Novo religador automatizado no alimentador PEL1-107



Fotografia 3: Chave de interligação PEL1-105 x PEL1-108



33. Trecho em rede compacta atendendo também uma UPA, o que impacta no reforço no atendimento a cargas prioritárias e redução do DEC.

Fotografia 4:UPA que agora é atendida por rede compacta



34. Novos Alimentadores PEL4-45 e PEL4-46 da subestação PEL4: obra executada em trecho duplo compacto por 2,2 km a partir da SE PEL4, onde o PEL4-46 foi reformado e o PEL4-45 é novo, possibilitando a divisão do bloco de clientes entre os dois alimentadores beneficiando diretamente o município do Arroio do Padre, colônia de Pelotas e uma das principais estações de tratamento de água do SANEP. Impacta o reforço estrutural da rede de distribuição, aumentando significativamente a qualidade no fornecimento de energia, conferindo maior agilidade para zona norte do município de Pelotas e facilidade de transferência de cargas entre os alimentadores. Beneficia 4.261 unidades consumidoras.

Fotografia 5:Novo alimentador da Subestação PEL4



35. Alimentadores PEL3-37 e PEL3-38 tiveram a rede de sua saída da subestação compactada, o que representa reforço da rede de distribuição e aumento da confiabilidade em área rural do município de Pelotas. 10.518 unidades consumidoras são beneficiadas.

Fotografia 6:Reforço nos alimentadores PEL3-37 e PEL3-38 aumenta confiabilidade na área rural



4.2 Dia 2 – 07/08/2025 (Regional Sul)

36. Foi construído novo trecho de 40 km em rede nua e compacta (trechos com arborização), entre a Subestação UPME e Pinheiro Machado, destinado ao atendimento deste município e Piratini. Confere melhoria na confiabilidade da rede, já que constitui terceira fonte de alimentação para Pinheiro Machado e segunda fonte para Piratini. Aproximadamente 20.000 unidades consumidoras são beneficiadas.

Fotografia 7:Novo trecho de 40 Km em rede compacta no alimentador UPME-5



37. Interligação UPME-4 e UPME-5 (novo): trecho de interligação com religadores instalados, o que facilita a automação da rede e contribui para uma recomposição mais rápida.

Fotografia 8: Interligação entre alimentadores UPME-4 e UPME-5



38. Alimentador UPME-3: revitalização da rede, com obra em andamento, onde além do AL UPME-3, os alimentadores UPME-4 e UPME-5 serão reconduzidos para rede compacta no seu tronco, além do afastamento de área bastante arborizada. Esta obra representa reforço estrutural da rede de distribuição para área urbana do município de Candiota, aumentando significativamente a confiabilidade do fornecimento nos alimentadores envolvidos. 15.000 UCs serão beneficiadas.

Fotografia 9: Revitalização da rede do alimentador UPME-3 (1)



Fotografia 10: Revitalização da rede do alimentador UPME-3 (2)



39. Alimentadores BAG2-27 e BAG2-28: trecho duplo em rede compacta localizado na entrada do município de Bagé, aumentando a capacidade de carga dos alimentadores. Proporciona redução de falhas e reforço estrutural da rede de distribuição e a possibilidade de manobras entre as subestações BAG1 e BAG2.

Fotografia 11: Alimentadores BAG2-27 e BAG2-28 em rede compacta



40. Nova Subestação Bagé 3, ainda em construção: visa aumento da capacidade de atendimento e flexibilidade operativa da região, beneficiando 59.000 unidades consumidoras.

Fotografia 12: Nova Subestação BAG-3 (1)



Fotografia 13: Nova Subestação BAG-3 (2)



41. Atividades de Poda na rede BT: equipes realizam poda preventiva em redes de baixa tensão, reduzindo a frequência das interrupções.

Fotografia 14: Equipes de poda trabalhando na Rua Otávio Assumpção, em Bagé



42. Os alimentadores BAG1-11, BAG1-14, BAG1-15 e BAG1-16, na saída da subestação BAG-1, receberam rede compacta, aumentando a capacidade de carga dos alimentadores, sendo que o alimentador BAG1-16 foi construído novo e dividiu sua carga com o alimentador BAG1-11. Esta obra possibilita manobras entre as subestações BAG1 e SE BAG-2.

Fotografia 15: Saída dos alimentadores da SE BAG-1 tiveram sua rede compactada



4.3 Dia 3 – 08/08/2025 (Regional Sul)

43. No alimentador POS-3, em Pedro Osório, havia desligamento programado para a substituição de postes e a passagem de cabos no novo circuito do alimentador POS-3. Este projeto também é vinculado ao *plano safra*, com o objetivo de beneficiar os agricultores da região, promovendo melhorias na qualidade do fornecimento e suporte ao desenvolvimento do agronegócio local.

Fotografia 16:Equipes em preparo para o desligamento programado



Fotografia 17: Construção de novo circuito para o alimentador POS-3.



44. Em São Lourenço do Sul, foi construído o novo alimentador SLO-02 com extensão de 6,5 km a partir da subestação São Lourenço do Sul, sendo cerca de 3,7 km da rede dupla, em rede nua juntamente com o AL SLO-03, e o restante em trecho simples, beneficiando toda área urbana do município de São Lourenço do Sul com melhoria na confiabilidade da rede de distribuição, flexibilidade operativa e melhoria dos indicadores de qualidade, pois dividiu a área urbana do município em dois blocos de clientes, beneficiando 10.884 unidades consumidoras.

Fotografia 18:Novo alimentador SLO-02



45. O alimentador SLO-5 foi revitalizado, com substituição de postes e instalação de novos cabos, proporcionando reforço estrutural da rede de distribuição e aumento da confiabilidade no fornecimento de energia para os consumidores atendidos.

Fotografia 19:Revitalização do alimentador SLO-5



46. Em Camaquã, os alimentadores CAM2-21 e CAM2-23 foram contemplados com reconduoramento por cerca de 5 km a partir da subestação, alterando de rede nua para rede compacta, criando um novo traçado de realimentação (caso necessário), beneficiando clientes de uma área industrial às margens da rodovia BR116, e consumidores rurais do município de Camaquã; Foi construído o novo alimentador CAM2-23, que recebeu carga dos alimentadores CAM2-21 e CAM1-17.

Fotografia 20:Reconduoramento dos alimentadores CAM2-21 e CAM2-23



4.4 Dia 4 – 14/08/2025 (Regional Norte)

47. A CEEE investiu na construção de redes e obras em Sistema de Medição Centralizada (SMC) nos bairros Humaitá e Restinga, de Porto Alegre. Embora o principal objetivo destas obras resida na redução das perdas não técnicas, a resiliência das redes também é impactada, contribuindo na redução dose indicadores de continuidade.

Fotografia 21:Instalação de sistema SMC nos bairros Humaitá e Restinga



48. A rede subterrânea da área central de Porto Alegre foi contemplada com a substituição de cabos em trechos de sua rede (obra em andamento), o que vem a aumentar a confiabilidade do sistema e prevenir falhas por obsolescência, resultando na redução dos indicadores de continuidade.

Fotografia 22:Substituição de trechos da rede subterrânea no centro de Porto Alegre



49. Ainda na rede subterrânea, houve a implantação de chaves a gás (SF6), com possibilidade de telecomando, oferecendo maior flexibilidade operativa, redução no tempo de recomposição e resposta mais rápida a interrupções.

Fotografia 23:Implantação de chaves a gás na rede subterrânea de Porto Alegre



50. Neste último trimestre houve a intensificação das atividades de poda. Na fotografia, se observa uma equipe terceirizada da CEEE realizando a poda preventiva em redes de baixa tensão, a fim de prevenir interrupções e redução dos indicadores de continuidade.

Fotografia 24: Serviços de poda preventiva foram intensificados



51. Foram realizadas obras da rede de distribuição na Rua Ramiro Barcelos, envolvendo o recondutoramento da rede de média tensão, com substituição de condutor nu por condutores protegidos, com o intuito de aumentar a confiabilidade e a continuidade do fornecimento de energia ao hospital da região e ao comércio local, sendo beneficiadas 1.759 unidades consumidoras.

Fotografia 25: Recondutoramento da rede de distribuição na Rua Ramiro Barcelos



52. Na zona sul de Porto Alegre foi implantado o novo alimentador PAL14-145 (subestação PAL14), que proporcionou remanejamento e alívio de carga dos alimentadores PAL14-143, PAL14-144 e PAL14-146, otimizando a distribuição e a confiabilidade do sistema, bem como a qualidade do fornecimento. Beneficiadas 16.701 unidades consumidoras.

Fotografia 26:Novo alimentador PAL14-145 na zona sul da capital



53. A fotografia seguinte mostra mais uma atividade do Plano de Manutenção, na qual ocorre a substituição de cruzetas e isoladores, por uma equipe de linha viva.

Fotografia 27:Manutenção sendo realizada por equipe de linha viva, no bairro Restinga



4.5 Dia 5 – 15/08/2025 (Regional Norte)

54. No Litoral Norte, houve a instalação de diversos religadores no município de Santo Antônio da Patrulha, conferindo maior eficiência operacional e automação, aumentando as possibilidades de isolamento do defeito em situações de falha, obtendo melhorias na qualidade do fornecimento e beneficiando 20.400 unidades consumidoras.

Fotografia 28: Instalação de religadores telecomandados em Santa Antônio da Patrulha (1)



Fotografia 29: Instalação de religadores telecomandados em Santa Antônio da Patrulha (2)



55. No Município de Xangri-lá foram realizadas obras como a construção de redes compactas e instalação de novos equipamentos (como regulador de tensão), a fim de melhorar a conectividade da subestação Xangri-lá e, assim, aliviar a carga de alimentadores das subestações Atlântida e Atlântida Sul, trazendo melhorias na qualidade do fornecimento da região, principalmente em períodos de maior carga (verão). São beneficiadas 26.194 unidades consumidoras.

Fotografia 30:Construção de redes compactas no município de Xangri-Lá



Fotografia 31:Novos equipamentos (inclusive regulador de tensão) no município de Xangri-lá



56. O município de Tramandaí, no Litoral Norte, também recebeu melhorias na rede de distribuição, inclusive a construção de redes novas nos alimentadores TRA-1 e TRA-2, proporcionando alívio do carregamento dos alimentadores TRA-6 e TRA-8, o que beneficia 32.366 unidades consumidoras.

Fotografia 32: Novas redes dos alimentadores TRA-1 e TRA-2



57. Novamente sobre atividades relacionadas ao Plano de Manutenção, a fotografia abaixo mostra o trabalho de uma equipe de linha viva realizando substituição de isoladores em Atlântida Sul.

Fotografia 33: Manutenção em linha viva sendo realizada em Atlântida Sul



5. DA CONCLUSÃO

58. O acompanhamento do 2º trimestre de 2025 evidencia que a CEEE Equatorial apresentou avanços significativos na execução do Plano de Resultados e do Plano de Acompanhamento e Melhorias. A trajetória dos indicadores DEC e FEC demonstra tendência de recuperação, com redução consistente em relação ao trimestre anterior e projeções alinhadas às metas pactuadas para o exercício. A evolução da aderência de conjuntos, que passou de 6 para 13 no período, reforça a efetividade das ações implementadas.

59. As melhorias observadas decorrem, em grande parte, da intensificação das atividades de manutenção preventiva e obras estruturantes. Destacam-se a execução de podas e limpeza de faixa em patamares superiores aos do trimestre anterior, a instalação de equipamentos de automação e religadores, bem como a implementação de novos alimentadores e reforços em subestações estratégicas. Essas medidas contribuem para o aumento da resiliência da rede e para a mitigação dos impactos de eventos climáticos adversos.

60. A inspeção em campo confirmou a materialização das ações reportadas pela Distribuidora, evidenciando obras relevantes tanto em áreas urbanas quanto rurais, além de investimentos voltados à modernização da rede subterrânea e à ampliação da capacidade operacional, especialmente no que tange à automatização e telecomando. Tais constatações indicam que a empresa tem direcionado esforços para corrigir fragilidades históricas da concessão, alinhando-se às recomendações regulatórias e aos compromissos assumidos.

61. Apesar dos avanços, permanece a necessidade de manutenção do ritmo de execução e do monitoramento rigoroso, considerando os desafios inerentes ao segundo semestre, historicamente marcado por maior incidência de intempéries. A continuidade das ações previstas no plano, associada à gestão eficiente dos recursos e à priorização das áreas críticas, será determinante para consolidar a tendência positiva e assegurar o cumprimento integral das metas estabelecidas para 2025.

Porto Alegre, 10 de setembro de 2025.

Mário J. Kliemann
Engenheiro Eletricista
Especialista em Regulação – AGERGS

Álvaro A. Saldanha de Souza
Engenheiro Eletricista
Especialista em Regulação – AGERGS